

Dona Canô junta ACM e Waldir Pires

 GLOBO

17 SET 1997

Mãe de Caetano e Maria Bethânia é homenageada pelos 90 anos

• SANTO AMARO DA PURIFICAÇÃO (BA). Dona Canô, a matriarca da família Veloso comemorou ontem seus 90 anos, com uma missa que lotou a igreja da cidade e demonstrou seu prestígio ao reunir os dois líderes que polarizam a disputa política na Bahia em 1994, o presidente do Senado, Antônio Carlos Magalhães (PFL) e o ex-governador Waldir Pires (PT).

Dona Canô é um dos símbolos máximos da Bahia — disse o presidente do Senado.

Eleitora confessa de Luiz Inácio Lula da Silva, a ponto de dar, em 1994, uma declaração de voto que mudou o quadro em Santo Amaro, antes favorável a Fernando Henrique Cardoso, dona Canô entrou na igreja com Maria Bethânia ao lado e de braço dado com Antônio Carlos.

— Eu não trato de voto com dona Canô e sim de trabalho em benefício do povo de Santo Amaro. O voto é uma questão pessoal — disse o senador.

Lula, que já recebeu a promessa de um novo voto de dona Canô, se for de novo candidato à Presidência, deixou para ir hoje a Santo Amaro. Assessoros seus explicaram que ele preferiu que não fosse criada uma imagem de disputa política na missa, com Antônio Carlos e o governador Paulo Souto.

Para a missa, Caetano Veloso preparou uma música, que não será gravada em disco.

— Foi só para hoje. Um pre-



ANTÔNIO CARLOS, dona Canô e Maria Bethânia entram na igreja

sente para ela — disse.

A última estrofe da música diz: “Tudo o que se foi de mim não perdi/ Senhor da Vida/ Os que já chorei e os que ainda estão por vir/ Oferto a Ti”.

Mas a “Novena de Nossa Senhora da Purificação”, composta há 160 anos pelo santamarense Domingos Faria Machado, e que ficou conhecida como “Novena de dona Canô”, está sendo gravada em CD, sob o patrocínio da Companhia Petroquímica

do Nordeste. Caetano vai cantar uma das músicas e Maria Bethânia a faixa “Marie mater gratiae”, que abre o disco.

Na Igreja, além das personalidades, gente simples aguardava a chegada de dona Canô. E ela não se esqueceu deles.

— A vocês todos, sem distinção de classe ou de cor, meu mais comovente abraço e tudo por vocês que depender de mim eu farei — disse, emocionada, no fim da missa.

Edson Ruiz